

JOGOS DIDÁTICOS COMO MÉTODO MOTIVADOR E FACILITADOR DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DE GEOLOGIA E PALEONTOLOGIA NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

NASCIMENTO, Ana Caroline Leal¹; DIAS-SILVA, Karina².

¹Licenciada em Ciências Biológicas – UFPA, campus Altamira, Pará. E-mail: carolineleal.bio@gmail.com

²Docente/pesquisadora da UFPA, campus Altamira, Pará. E-mail: diassilvakarina@gmail.com

PALAVRAS CHAVE: Docência, recursos didáticos, monitoria.

1. Introdução e Justificativa

A geologia e a paleontologia estão intimamente relacionadas com as Ciências Biológicas (CB), pois são a base para a compreensão da origem e as mudanças geológicas que ocorreram ao longo do tempo na Terra e sobre a evolução das espécies (Penha et al., 2019). A geologia estuda as rochas, como ocorreram suas formações e relações com espaço-tempo, permitindo entender a origem/formação da Terra (Grotzinger; Jordan, 2013). A paleontologia, estuda os registros fósseis que se encontram preservados nas rochas e outros materiais como âmbar (Cassab, 2010; Scherer et al., 2016).

Envolvem conhecimentos abstratos e discordam de muitas crenças (Duarte et al., 2016), tornando o processo de ensino-aprendizagem dificultoso. Os jogos didáticos têm sido utilizados como auxílio nesse processo, permitindo o estímulo cognitivo e participação ativa dos alunos (Oliveira et al., 2016), a interação entre alunos e professor (Silva et al., 2016), reduzindo a complexidade e possibilitando ao docente contextualizar o conteúdo (Moraes et al., 2015; Gonzaga et al., 2017). Tornando sua utilização importante para o ensino de conteúdos complexos e abstratos.

2. Objetivos

Relatar o desempenho de uma turma de graduação na elaboração e apresentação de jogos didáticos na disciplina de geologia e paleontologia.

3. Metodologia

Este trabalho foi desenvolvido em uma turma do curso de graduação de CB, na disciplina de geologia e paleontologia. O docente responsável e a monitora da

disciplina, propuseram como parte da avaliação, apresentação de temas relacionados aos conteúdos, por meio da elaboração e apresentação dos jogos. A turma foi dividida em grupos, e foram sorteados os temas: eras geológicas, estratos geológicos, fossilização e rochas.

4. Resultados e discussão

Foram elaborados tabuleiros, que se diferenciavam quanto ao assunto/forma de jogar. Observamos que os alunos ficaram mais à vontade para tirar dúvidas, pois quando os mesmos erravam as perguntas, ficavam ansiosos pela resposta correta e pelo comentário da mesma. Os jogos auxiliam na construção do conhecimento e permitem que os alunos se envolvam nesta construção e participem, ocorrendo a interação entre eles e a disciplina (Miranda, 2001).

Eles relataram que os jogos auxiliaram nas dúvidas e sugeriram que fossem utilizados antes da avaliação final, pois entenderam melhor o conteúdo após a elaboração das perguntas e respostas utilizadas nos jogos. Isso acontece porque o aluno necessita ter o conhecimento do assunto para elaborar o jogo e poder conduzir sua execução com os colegas (Santos et al., 2019).

Além disso, percebe-se com a utilização dos jogos, a motivação para o aprendizado do conteúdo, principalmente quando estes são abstratos, como as eras geológicas e os eventos de extinção. Assim, os jogos didáticos são ferramentas que estimulam os discentes desenvolver suas habilidades (Campos, 2001).

5. Considerações finais

A utilização de jogos didáticos é uma ferramenta interessante, não só ao aluno, mas também ao monitor futuro docente, e também para o docente da disciplina. Os alunos tornam-se atores do seu próprio aprendizado e não apenas espectador, o monitor vê alternativas para o ensino e o docente pode avaliar e considerar novas formas de ensino, buscando inovar.

6. Referências

CAMPOS, L. M. L. **A Produção de Jogos Didáticos para o Ensino de Ciências e Biologia: Uma Proposta para Favorecer a Aprendizagem.** São Paulo, 2001.

CASSAB, R. C. T. Objetivos e princípios. In: Carvalho I. S. ed. **Paleontologia: conceitos e métodos**. Rio de Janeiro: Interciência. p. 3-11, 2010.

DUARTE, S. G., ARAI, M., PASSOS, N. Z. G., WANDERLEY, M. D. **Paleontologia no Ensino Básico das escolas da rede estadual do Rio de Janeiro: uma avaliação crítica**. Anuário do Instituto de Geociências, 39(2): 124-132, 2016.

GONZAGA, G., MIRANDA, J. C., FERREIRA, M. L., COSTA, R. C., FREITAS, C. C. C., OLIVEIRA FARIA, A. C. de. **Jogos didáticos para o ensino de ciências**. Revista Educação Pública, 17(7), 1-12, 2017.

GROTZINGER, J., JORDAN, T. **Para Entender a Terra**. Tradução Iuri Dutra Abreu. Porto Alegre: Book-man. p. 1-7, 2013.

MIRANDA, S. **No Facínio Do Jogo, A Alegria De Aprender**. Linhas Críticas, Brasília, v. 8, n. 14, jan/jun. 2001.

MORAES, T. S., MARQUES, M. F. O., CARVALHO, F. L. de Q. **O uso de jogos educativos e o impacto no ensino: Uma experiência para o ensino de ciências e biologia**. In L. Alves (Coord.). Anais do Seminário Tecnologias Aplicadas à Educação e Saúde. Salvador, Bahia, 2015.

OLIVEIRA, N. C. de, SERAFIM, N. T., TEIXEIRA, M. R., FALONE, S. Z. **A produção de jogos didáticos para o ensino de biologia: contribuições e perspectivas**. Ciclo Revista, 1(2) 47-60, 2016.

PENHA, F. A. S. FRANÇA, L. F. de O., SOUSA, M. E., LIMA, F. J. de. **O conhecimento de Geologia e Paleontologia como suporte no aprendizado de Geografia no ensino médio**. Terra e Didática, v. 15, p., 2019.

SANTOS, D. B. dos; MELO, M. E. dos S., PINTO, A. C. M, D. **A UTILIZAÇÃO DE JOGOS DIDÁTICOS EM MONITORIAS ACADÊMICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**. Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC), [S.l.], v. 5, n. 1, mar. 2019.

SCHERER, C. S., MORAES, S. S., OLIVEIRA, T. **Salvamento Paleontológico: Uma ponte entre a universidade e a sociedade**. Salvador: UFBA, p. 151, 2016.

SILVA, K. J. D. F. da, SOBREIRA, A. C. M., BEZERRA, M. A., SILVA, M. O., CASTRO MARTINS, M. M. M. **A utilização de jogos didáticos no ensino biologia: Uma revisão de literatura**. In P. Castro (Coord.) III CONEDU – Congresso Nacional de Educação. Natal, Rio Grande do Norte, RN, 2016.